

FORMAÇÃO MUSICAL

11.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

FORMAÇÃO MUSICAL

11.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

INTRODUÇÃO

A música é considerada uma linguagem universal, comum a diferentes civilizações e culturas e que serve como meio de união e diálogo intercultural. Entendida, simultaneamente, como uma linguagem específica e complexa, a música, na sua essência, é intuitivamente apreendida e apreciada por todos.

No ensino artístico especializado de música, a Formação Musical tem como objetivo a formação gradual ao nível das competências associadas à audição e leitura musical, sem comprometer, no entanto, a formação prévia e imprescindível de competências sensoriais. A partir da audição e da escuta musical, da leitura, e através da interpretação em conjunto do cantar, do tocar, do improvisar, do olhar, do escutar, as crianças e jovens dialogam e constroem significados, partilhando-os e transformando-os, enriquecendo assim as suas práticas e horizontes culturais, em consonância com as diferentes áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA).

No 11.º ano, a disciplina de Formação Musical propõe um trabalho intenso de amadurecimento e consolidação dos conceitos novos introduzidos no(s) ano(s) anterior(es) bem como das experiências musicais até então vividas, que permitam aos jovens incrementar as suas capacidades de reflexão, crítica e execução musicais. Dá-se continuidade à expansão da aplicação e mobilização das competências desenvolvidas até então, nomeadamente:

- leitura e reconhecimento de frases rítmicas com mudanças de compasso;
- escrita e reprodução de excertos musicais atonais e modais;
- intensificação do trabalho auditivo, de análise e de escrita de exemplos musicais de complexidade crescente tanto ao nível polifónico como rítmico.

Na relação estreita entre Aprendizagens Essenciais (AE) e ações estratégicas, optou-se por não pormenorizar nem descrever estratégias específicas já que estas, no caso específico da música e da disciplina de Formação Musical, terão tanto mais êxito quanto mais estiverem ajustadas ao objeto final de todo este processo, o aluno. Assim e, numa perspetiva de flexibilidade, as estratégias a usar deverão depender sempre da relação entre os alunos,

as suas capacidades, conhecimentos e atitudes e a pluralidade de saberes, experiências e ações estratégicas de ensino promovidas pelo professor, de modo a que todos possam desenvolver as competências previstas no PA.

A disciplina de Formação Musical mantém-se intrinsecamente ligada às restantes disciplinas dos Cursos Secundário de Música, Secundário de Canto e Secundário de Canto Gregoriano. Possibilita ao aluno a aquisição de ferramentas necessárias para o seu melhor desempenho nas mesmas e melhor fruição do fenómeno musical, fruto da interseção curricular existente e da possibilidade de mobilizar as competências desenvolvidas no contexto das outras disciplinas, privilegiando, assim, uma visão globalizante dos saberes.

As AE apresentadas neste documento para o Ensino Secundário foram estruturadas a partir de três organizadores:

- *Sensorial*;
- *Leitura e Escrita*;
- *Criação*.

Sensorial

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências auditivas e de compreensão sensorial da linguagem musical, nomeadamente ao nível da audição interior e memória musical. Pretende-se ainda que os alunos sejam capazes de ouvir, comparar e refletir sobre os diferentes universos musicais, possibilitando opções fundamentadas sobre os processos de audição e interpretação musical.

Leitura e Escrita

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de literacia musical, nomeadamente ao nível da leitura musical e compreensão da linguagem musical, através da audição e escrita. O desenvolvimento destas competências está diretamente interligado com a *performance* e interpretação instrumental.

Criação

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de exploração e

experimentação sonora, vocal e/ou instrumental, designadamente ao nível da improvisação.

FORMAÇÃO MUSICAL

11.º ANO | 7.º GRAU

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Notação musical | Pauta | Altura | Intensidade | Pulsação | Frase | Dinâmica | Agógica | Compassos | Ritmo | Melodia | Intervalo | Harmonia | Encadeamento harmónico | Cadência | Acorde | Polifonia | Função tonal | Desenvolvimento auditivo | Leitura musical | Imitação | Reprodução | Improvisação | Forma | Tonalidade | Modalidade | Atonalidade

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS						
SENSORIAL	<p>Distinguir diferentes contextos e organizações sonoras desde o sistema tonal ao pós-tonal.</p> <p>Analisar auditivamente excertos musicais, reconhecendo a instrumentação, a forma, o fraseado, a tonalidade ou modo, assim como o andamento e o compasso, ou outros elementos musicais relevantes.</p> <p>Reconhecer auditivamente qualquer intervalo simples ou composto.</p> <p>Reconhecer auditivamente qualquer acorde de 3 sons, no estado fundamental ou em qualquer inversão e acordes de 4 sons, sétima da dominante, sétima menor, sétima diminuta, sétima da sensível e sétima maior;</p> <p>Reconhecer qualquer frase rítmica.</p> <p>Reconhecer séries de sons tocadas ao piano e/ou por gravação.</p> <p>Reconhecer auditivamente encadeamentos harmónicos.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; a reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; o cruzamento de diferentes áreas do saber. 	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo Crítico Analítico (A, B, C, D, G, J)</p>						
LEITURA E ESCRITA	<p>Ler partituras em:</p> <ul style="list-style-type: none"> todas as claves aprendidas anteriormente (melódica e verticalmente); clave de Dó na 2.ª linha; leitura vertical com quatro claves. <p>Ler e registar frases rítmicas em qualquer compasso regular ou irregular e com as seguintes mudanças de compasso:</p> <table border="1" data-bbox="439 1503 1371 1749"> <thead> <tr> <th data-bbox="439 1503 902 1545">Escrita</th> <th data-bbox="902 1503 1371 1545">Leitura</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="439 1545 902 1629">tempo = tempo (t=t) parte = parte (p=p)</td> <td data-bbox="902 1545 1371 1629">tempo = tempo (t=t) parte = parte (p=p)</td> </tr> <tr> <td data-bbox="439 1629 902 1749">semínima = 1 semínima com ponto = 1 colcheia = 1</td> <td data-bbox="902 1629 1371 1749">semínima = 1 semínima com ponto = 1 mínima = 1 mínima com ponto = 1 colcheia = 1 colcheia com ponto = 1</td> </tr> </tbody> </table> <p>Entoar qualquer melodia tonal, atonal ou modal.</p> <p>Dissociar e registar o ritmo de melodias escutadas.</p>	Escrita	Leitura	tempo = tempo (t=t) parte = parte (p=p)	tempo = tempo (t=t) parte = parte (p=p)	semínima = 1 semínima com ponto = 1 colcheia = 1	semínima = 1 semínima com ponto = 1 mínima = 1 mínima com ponto = 1 colcheia = 1 colcheia com ponto = 1	<p>Promover situações que estimulem:</p> <ul style="list-style-type: none"> o questionamento e a experimentação de soluções variadas; o planeamento, a organização e a apresentação de tarefas; a seleção e a organização de informação. <p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes; o entendimento e o cumprimento de instruções. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. 	<p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I, J)</p>
Escrita	Leitura								
tempo = tempo (t=t) parte = parte (p=p)	tempo = tempo (t=t) parte = parte (p=p)								
semínima = 1 semínima com ponto = 1 colcheia = 1	semínima = 1 semínima com ponto = 1 mínima = 1 mínima com ponto = 1 colcheia = 1 colcheia com ponto = 1								

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Registrar uma melodia escutada tonal ou atonal.</p> <p>Registrar a melodia de um baixo, no modo Maior ou menor, com indicação da função:</p> <ul style="list-style-type: none"> I, IV, V, I6, V6, VI, V/V, V/VI, V6/4-5/3, V4-3, IV6 e V6/V. <p>Analisar e completar frases melódicas escutadas, retiradas, por exemplo, de Corais de J. S. Bach, sendo dado o tenor.</p> <p>Reconhecer cadências de entre as seguintes: perfeita, perfeita picarda, imperfeita, plagal, plagal picarda ou suspensiva.</p> <p>Escrever e classificar qualquer acorde de 3 sons, no estado fundamental ou em qualquer inversão, sétima da dominante, sétima menor, sétima diminuta, sétima da sensível e sétima maior.</p>	<p>Promover estratégias que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e/ou instrumentos na <i>performance</i> musical; a utilização dos elementos expressivos da música; o uso das obras estudadas nas disciplinas de Instrumento e/ou Classes de Conjunto; o uso do instrumento que estuda (quando oportuno); o rigor na comunicação. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias; a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. <p>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>
<p>CRIAÇÃO</p>	<p>Improvisar frases rítmicas em compasso simples, composto ou misto.</p> <p>Improvisar frases melódicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> partindo de um motivo melódico inicial; sobre um encadeamento harmónico tocado ao piano; com um ritmo imposto; tonais ou modais. 	<p>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. <p>Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, nomeadamente, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz e saber participar adequadamente como público em espetáculos de natureza performativa. <p>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros. 	<p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Formativa – incide preferencialmente sobre os processos desenvolvidos pelos alunos face às tarefas propostas pelo professor, podendo contemplar:

- análise do desempenho oral no decorrer das atividades;
- realização de atividades de discussão orientadas por questões alusivas às temáticas do organizador e acompanhadas do preenchimento de grelhas de observação;
- análise pelo professor de registos de exercícios realizados pelo aluno;
- análise das atitudes ao nível da interação e colaboração com os pares e com o professor, bem como ao nível do cumprimento das normas de segurança pessoal;
- análise dos níveis de desempenho quanto às competências;
- autoanálise do desempenho dos alunos como mecanismo de autorregulação das suas aprendizagens.

Sumativa – consiste num juízo global que conduz à tomada de decisão no âmbito da classificação e da aprovação da disciplina, suportado por pontos de situação ou sínteses sobre as aprendizagens realizadas, com vista à melhoria dos percursos de aprendizagem, podendo contemplar:

- grelhas de observação de atividades realizadas (como seja o caso de leitura de partituras, reprodução oral ou instrumental) com vista à recolha de dados;
- testes escritos e orais;
- trabalhos individuais e/ou de grupo.